



Módulo 02

Aula 1

MINHA CARTEIRA
NÚMERO ÚM

Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 2 – aula 1 – tópico 1

Querida aluna e querido aluno deste curso: agora é a sua oportunidade de fixar conteúdos que trabalhamos nas aulas em vídeo e seguir aprendendo cada vez mais sobre investimento e mercado de ações. Nesse módulo, como você já sabe, o foco é a análise técnica, tão importante quanto o conhecimento de negociação, tópico do módulo anterior. Tem muita teoria que fundamenta os movimentos da bolsa e uma dica que já damos desde agora é ficar atento para as nomenclaturas.

Nessa aula, vamos falar um pouco também sobre Charles Dow e sua contribuição para o mercado de ações. Índices, performance, papéis, tendência, canal... Prepare-se para ficar cada vez mais familiarizado com esses termos!

Charles Dow

Charles Henry Dow criou um sistema de índices para avaliar a performance de papéis na Bolsa de Nova York e a tendência do mercado em geral. Assim, criou índices setoriais (industrial, alimentos, transportes, tecnologia e outros) que caso apontassem para a mesma direção seriam um sinal de que realmente havia uma tendência da movimentação do mercado.

E se prepare para enfrentar o mar dos investimentos, sempre com um bom bote salva-vidas ao lado, claro! É que nesse ambiente de incertezas, uma marolinha pode se transformar numa onda inesperada que sai levando tudo pela frente, não é mesmo? Estar preparado e bem informado é a melhor saída!

Dow acreditava que o mercado se movia como as ondas do mar (ziguezague dos preços). Cada onda quando retorna, faz um movimento um pouco menor e avança um pouco mais, caso se mantenha na tendência (o que reflete o preço das ações).

Me Poupe !



Módulo 2 – aula 1 – tópico 2

E ainda no mar dos investimentos, vamos agora falar da tendência. Algo que tem tudo a ver com o rumo, com o norte do seu barquinho de investidor e investidora. Vamos lá:

Tendência

A tendência é a direção da onda. Essa direção pode ser tanto para cima – tendência de alta ou para baixo – tendência de baixa ou de lado – tendência lateral.

E marinheiro que é marinheiro que sabe nadar, presta muita atenção no balanço do mar:

Para identificar o movimento de uma tendência verificamos seus topos e fundos. A tendência é a junção dos pontos de topos e fundos.

Veja que para uma **tendência de alta** o fundo é mais alto que o fundo anterior. O mesmo para o topo. Assim, observamos os topos e fundos ascendentes.

O contrário disso é a **tendência de baixa**. Observamos topos e fundos menores que os anteriores. Ou seja, topos e fundos descendentes.

Além da tendência de alta e de baixa, tem-se também a **tendência lateral** (ou sem tendência). É caracterizada por topos e fundos no mesmo nível de preço. Uma das tendências que a gente vai falar agora lembra muito o andar do caranguejo. Quer ver só: é conhecido também por consolidação, caixote ou andando de lado.

E agora a metáfora tá mais pro lado da física e da mecânica do que do mar e da praia. É que para entender de suporte e resistência, você precisa ficar craque em imaginar algo que bate num topo qualquer e volta, sempre usando a força ou a contenção de um movimento. Já sei, lembrou das aulas de física do colégio, né? Mas agora é o seu dinheiro que está em jogo. Atenção redobrada!

Suporte e resistências

Resistência: é o ponto onde se observa um topo, pois o preço bate naquele ponto e volta (preço mais alto).

Suporte: é o ponto onde se observa um fundo, pois o preço bate naquele ponto e volta (preço mais baixo).

Para ultrapassar (romper) esses pontos de suporte e resistência é preciso de uma força compradora ou vendedora muito forte.

E quem diria que o preço pode fazer movimentos de autocorreção?? Dá só uma olhada nisso:

Princípio da alternância: o que antes era resistência vira suporte quando a tendência é de alta e o que era suporte, se transforma em resistência em uma tendência de baixa. Dessa forma o preço vai se modificando e corrigindo nessas novas áreas.

Olha as letrinhas marotas, de novo! Muita atenção com essas siglas **LTA** e **LTB** na hora de saber que linha de tendência na hora de identificar se o momento é de alta ou baixa:

Linhos de Tendência

Temos as Linhas de tendência de alta e linha de tendência de baixa.

Linha de tendência de alta – LTA: é a interligação dos pontos de suporte (fundos ascendentes).

Linha de Tendência de baixa – LTB: é a interligação dos pontos de resistência (topos descendentes).

Canal

Quando duplicamos uma LTA para cima, ou seja, traçamos uma paralela a LTA, tem-se um canal de alta.

Quando duplicamos a LTB para baixo, ou seja, traçamos uma paralela a LTB, tem-se um canal de baixa.

E pra quem acha que na hora da análise técnica o que vale são só os números, já dizemos logo: na-na-ni-na-não! A subjetividade, a psicologia por trás da ação muitas vezes define mais o jogo do que pode supor nossa vã filosofia!

Psicologia da Tendência

As pessoas, como você bem sabe, têm memória e por isso elas “gravam” esses níveis de preço e essa memória coletiva funciona como espécie de âncora, fazendo com que haja compras ou vendas em determinados níveis de preço.

Também existem as âncoras psicológicas que são os preços redondos (terminados

em zero). O nível mais comum é o preço mais recente e isso reforça a similaridade dos investidores em praticar os mesmos preços de um dia para outro.

Módulo 2 – Aula 1 – Tópico 3

E nesse tópico 3 a gente faz aquele resumão bacana pra te ajudar a entender os princípios da teoria de Dow, aquele cara que te apresentamos no início dessa aula, lembra?

Princípios da Teoria de Dow

- 1) **Os índices descontam tudo:** todos os possíveis fatores que podem afetar os preços são descontados pelos índices. O preço é a comunhão dos sentimentos de todos os investidores e fatos relativos aos ativos.
- 2) **Os mercados se movem em tendência:** elas podem ser de alta, baixa ou lateral e ainda primárias, secundárias e terciárias.
- 3) **Confirmação:** para confirmar uma tendência é necessário que os índices coincidam com a tendência.
- 4) **Volume convergente:** quando o mercado mudar a tendência o volume vai acompanhar e aumentará de forma representativa.
- 5) **As cotações de fechamento são usadas para o cálculo das médias:** desconsidera os máximos e mínimos para o cálculo dos índices, somente o preço de fechamento.
- 6) **A tendência é vigente até que seja substituída por outra aposta:** até que os índices se confirmem, considera-se que a tendência anterior é a vigente. Este princípio visa evitar a troca prematura de posição, seja compradora ou vendedora. A tendência para ser revertida tem que ocorrer uma força contrária muito forte.



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Mé Poupe !